



E0387

**SAZONALIDADE GEOQUÍMICA DO MERCÚRIO EM SEDIMENTOS SUPERFICIAIS DO SISTEMA ESTUARINO DE SANTOS-CUBATÃO (SP)**

Rafael Augusto Reginato (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Wanilson Luiz Silva (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O sistema estuarino de Santos-Cubatão pertence a um dos mais importantes complexos de fábricas da América Latina, o Pólo Industrial de Cubatão, e tem sido perturbado pela emissão de efluentes industriais. Neste contexto, a avaliação da variabilidade sazonal de elementos contaminantes, no caso o mercúrio, tem importância, por exemplo, na avaliação do risco de biodisponibilidade desse metal em função da estação do ano. Neste trabalho, objetivou-se avaliar a concentração geoquímica do mercúrio em sedimentos de superfície coletados durante o período de inverno e verão, em cinco sítios de amostragens distribuídos nos principais setores contaminados do estuário, identificados na literatura. A concentração do Hg foi investigada através de absorção atômica em amostras de sedimentos totais e nas frações  $< 177 \mu\text{m}$  e  $< 63 \mu\text{m}$  dos respectivos sítios de amostragem. Determinou-se também a quantidade de matéria orgânica, utilizando o método de perda ao fogo em Mufla para cada amostra, com o objetivo de examinar o seu significado na fixação ou liberação do mercúrio do sedimento para a água. As análises nas amostras do inverno confirmaram que quanto mais fina a fração granulométrica e maior o teor de matéria orgânica, maior será a concentração de mercúrio. Com a comparação dos resultados da concentração obtidos para as amostras analisadas no período de verão e inverno, pode-se concluir um estudo sobre a variabilidade sazonal do mercúrio através de parâmetros geoquímicos.

Sazonalidade - Mercúrio - Geoquímica